

PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE – 2014

Responsável: Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente – Ano base: 2014

I. FUNDAMENTOS LEGAIS

A preocupação dos órgãos do Ministério da Educação com a formação de docentes capacitados para atuar em Instituições de Ensino Superior, IES, está amparada a partir da Lei Federal no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB, através do Artigo 66, conforme segue: *Art. 66. A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado.*

Em âmbito da avaliação do Ensino Superior a Lei Federal 10.861 de 14 de abril de 2004 instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. A CONAES – Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior – é um órgão vinculado ao Ministério da Educação que objetiva avaliar e supervisionar processos avaliativos, no bojo do SINAES, em âmbito externo, frente às IES. O INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – criado através da Lei Federal 9.448 de março de 1997, juntamente com a DAES – Diretoria de Avaliação de Educação Superior – instituíram, em conjunto com os demais órgãos, em setembro de 2010, revisão do instrumento de avaliação institucional externa para os processos de credenciamento e credenciamento das IES.

O sobredito instrumento introduziu 10 (dez) dimensões constituintes ao SINAES, destacando-se em nível de composição do corpo docente a dimensão 05 (cinco): *As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento profissional e suas condições de trabalho.* Nesta dimensão foram criados 02 (dois) indicadores aderentes à capacitação e à formação do corpo docente, quais sejam:

- Indicador 5.2. *Formação do corpo docente*; que estabelece como conceito referencial mínimo de qualidade para as faculdades: *Quando todo o corpo docente tem, no mínimo, formação de pós-graduação lato sensu e experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES.*

- Indicador 5.3. *Condições institucionais para os docentes*; traz como conceito referencial mínimo de qualidade aplicado às faculdades: *Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e acompanhadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica.*

Com vistas aos processos de autorização e de reconhecimento dos cursos de graduação em âmbito do SINAES, a CONAES, o INEP e a DAES fomentaram o instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e à distância, publicado em maio de 2012, trazendo aperfeiçoamento em relação ao instrumento anterior e mantendo a dimensão 02 (dois) vinculada ao corpo docente dos cursos. Desta forma a dimensão supracitada conta com 02 (dois) indicadores portadores de plena aderência à formação do corpo docente, quais sejam:

- Indicador 2.7. *Titulação do corpo docente do curso*; que aplica conceito cinco quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* é maior ou igual a 75%.
- Indicador 2.8. *Titulação do corpo docente do curso – Percentual de doutores*; que aplica conceito cinco quando o percentual de doutores do curso é maior que 35%.

Em janeiro de 2014 um novo instrumento de avaliação institucional externa foi expedido pelo Ministério da Educação. As 10 (dez) dimensões do SINAES delineadas no instrumento de setembro de 2010 foram reagrupadas em 05 (cinco) eixos de forma que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) esteja permeado em todas as facetas adjacentes à gestão global e sistêmica das instituições, não restringindo-se à dimensão 01 (um) do instrumento de 2010. Os 05 (cinco) eixos estabelecidos, dispostos de forma a agrupar as dimensões pretéritas, são:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

O Eixo 4 – *Políticas de Gestão* passa a contemplar a questão da composição do corpo docente, absorvendo as demandas quanto ao plano de capacitação de professores à luz dos instrumentos legais citados neste documento. No respectivo eixo destacam-se 02 (dois) indicadores:

- Indicador 4.1. *Política de formação e capacitação docente*; estabelece como indicador de qualidade: *quando a política de formação e capacitação docente está prevista/implantada, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes.*
- Indicador 4.7. *Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente*; estabelece como indicador de qualidade: *quando a gestão do corpo docente é excelente em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.*

A titulação do corpo docente nas IES no Brasil segue, a rigor, pressuposto da formação do professor em, ao menos, no nível da Especialização pós-graduação *lato sensu*. Os instrumentos citados afirmam como itens regulatórios, em termos de cumprimento ou não cumprimento, requisitos legais neste sentido. O processo sugere que mesmo uma instituição ou um curso que obtenha indicadores no nível de excelência em itens mensurados nas avaliações *in loco* situados em eixos ou dimensões, não irá satisfazer as exigências para credenciamento ou credenciamento, em caso de IES, ou autorização e reconhecimento, no caso de cursos de graduação, se ao menos um dos requisitos legais não forem cumpridos.

O Ministério da Educação a partir de documentos expedidos pela SERES – Secretaria de Regulação e de Supervisão da Educação Superior – explicita constantemente necessidade das IES atuarem com o mais absoluto zelo pelo cumprimento pleno das normas legais.

O instrumento de avaliação institucional de setembro de 2010 elenca no requisito legal de número 02 (dois) com respectivo critério de análise para a categoria *Faculdades*:

Titulação do Corpo Docente

[...]

Faculdades: No mínimo formação em pós-graduação lato sensu para todos os docentes (art. 66 da Lei no. 9.394/1996).

Faculdades: O corpo docente tem, no mínimo, formação em pós-graduação lato sensu?

Em idêntico teor o instrumento revisto publicado em janeiro de 2014 também aloca nos requisitos legais e normativos, que aumentaram significativamente em relação aos requisitos dispostos em 2010, de 05 (cinco) para 18 (dezoito), a mesma disposição em relação à formação ao corpo docente. O instrumento de avaliação de cursos de graduação, de maio de 2012, segue a mesma linha quando prevê 13 (treze) dispositivos legais e normativos e destaca no dispositivo de número 03 (três) seguido da explicitação do mesmo: *Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Todo corpo docente tem formação em pós-graduação?*

Recentemente, o Plano Nacional de Educação (PNE), instituído através da Lei Federal 13.005 de 25 de junho de 2014, estabelece metas desde a Educação Básica até o Ensino Superior para o horizonte de 2014 a 2024. Especificamente a meta 13 (treze) debruça-se na melhoria da qualidade do Ensino Superior, estipulando indicador de 75% (setenta e cinco por cento) de mestres e doutores do corpo docente em exercício. Também estipula percentual de 35% (trinta e cinco por cento) de doutores neste conjunto global:

Meta 13: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Neste sentido as IES de forma geral precisam prever progressão contínua da composição de mestres e doutores em pleno exercício nos respectivos quadros de corpo docente dos cursos de graduação para satisfazer, plenamente, as metas estabelecidas.

II. DOCUMENTAÇÃO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Canção Nova expressa as seguintes diretrizes para a formação do quadro de docentes:

- a) Orientar os processos de seleção e ingresso e de capacitação, tendo como referência o perfil definido de acordo com critérios acadêmicos e pedagógicos condizentes com a Missão e os valores da Instituição e com os objetivos do programa acadêmico;
- b) Efetivar quadro de docentes preparados em suas competências profissionais e requisitos referentes ao desenvolvimento humano e ético, desenvolvimento profissional e à responsabilidade social;
- c) Incentivar a permanente qualificação do corpo docente;
- d) Capacitar os servidores para a gestão institucional e de projetos, e o uso de tecnologias de informação e comunicação;
- e) Implementar uma política de capacitação continuada integrada para os docentes;
- f) Implantar o processo de avaliação de desempenho dos docentes;
- g) Implementar políticas que promovam a qualidade de vida dos docentes.

O PDI, especificamente no quesito *Políticas de Qualificação*, também coloca as seguintes orientações voltadas para a permanente capacitação do quadro de docentes:

Capacitação Acadêmica

- Apoio na formação de mestres e doutores;
- Apoio para participação em eventos científicos;
- Apoio no intercâmbio de docentes entre instituições;
- Apoio para reprodução de dissertações, teses e publicações científicas.

Capacitação institucional

- Apoio para participação em cursos de atualização de disciplinas;
- Apoio para participação em eventos pedagógicos;
- Apoio para participação em cursos técnico-instrumentais.

Em 2014 a Faculdade Canção Nova instituiu o Regulamento do Programa de Apoio ao Corpo Docente. Trata-se de documento institucional, submetido e aprovado pelo Conselho Superior.

O Artigo 5º. deste regulamento dispõe sobre as modalidades de apoio ao docente através da dimensão acadêmica e pedagógica, que traz aderência à capacitação constante do corpo de professores. A dimensão acadêmica e pedagógica contempla as seguintes esferas de apoio, que estão detalhadamente discriminadas no próprio corpo do regulamento:

- Banca de Concurso Público;
- Banca de Mestrado e Doutorado;
- Defesa de Mestrado e Doutorado;
- Devolutiva de Avaliação de Desempenho;
- Eventos Acadêmicos;
- Formação Acadêmica;
- Intercâmbios;
- Lançamento de Livros;
- Núcleo Docente Estruturante;
- Plano de Capacitação Docente, e
- Publicações.

III. COERÊNCIA DA EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE EM RELAÇÃO ÀS NORMAS LEGAIS

A rigor o corpo docente da Faculdade Canção Nova sofreu expansão nos últimos anos em decorrência do incremento de turmas a partir da captação de discentes em processos seletivos, organizados a partir de 2012 no início de cada ano. Esta captação trouxe necessidade de criação de turmas novas para cursarem novos períodos, o que levou a necessidade de contratação de mais professores a fim de efetivar o cumprimento das disciplinas dispostas nas matrizes curriculares, no seio dos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso.

No ano de 2012 a Faculdade Canção Nova possuía em atividade 08 (oito) turmas, todas relativas aos quatro cursos de graduação oferecidos, sendo 04 (quatro) turmas referentes aos primeiros períodos, ingressantes no início de 2012, e mais 04 (quatro) turmas referentes aos segundos períodos, ingressantes em agosto de 2011.

A tabela 01 assinala que em 2012 a Faculdade Canção Nova contava com total de 25 (vinte e cinco) docentes ativos, correspondendo a 100% (cem por cento). Deste conjunto de professores 29% (vinte por cento) contavam com Doutorado, 48% (quarenta e oito por cento) com Mestrado e 32% (trinta e dois por cento) com Especialização.

Tabela 01 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2012 (por titulação)

Titulação	No.	%
Doutorado	05	20
Mestrado	12	48
Especialização	08	32
TOTAL	25	100,0

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Em 2014 o corpo docente da Faculdade Canção Nova estava constituído por total de 42 (quarenta e dois) docentes em atividade, o que representa expansão de 75% (setenta e cinco por cento) em relação a 2012. O total de turmas em atividade em 2014 foi de 16 (dezesesseis) turmas no primeiro semestre letivo e de 15 (quinze) turmas no segundo semestre letivo. A variação de uma turma se deu em virtude de colação de grau de uma turma do 6º. período do Curso de Filosofia, licenciatura, oferecido no período matutino, ingressante em agosto de 2011. No segundo semestre letivo, portanto, o número de turmas ativas passou para 15 (quinze).

Dos 42 (quarente e dois) docentes ativos, aproximadamente 24% tinham Doutorado concluído; em torno de 55% (cinquenta e cinco por cento) concluíram programa de Mestrado e ao redor de 21% (vinte e um por cento) concluíram Especialização.

Tabela 02 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2014 (por titulação)

Titulação	No.	%
Doutorado	10	23,8
Mestrado	23	54,8
Especialização	09	21,4
TOTAL	42	100,0

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Aufere-se, pois, que com expansão relativa de 75% (setenta e cinco por cento) no biênio 2012-2014, o corpo docente em atividade propiciou incremento nas categorias de professores com Doutorado e com Mestrado, respectivamente, de 20% (vinte por cento) para 24% (vinte e quatro por cento) e de 48% (quarenta e oito por cento) para 55% (cinquenta e cinco por cento).

Na dimensão dos cursos de graduação oferecidos, conforme destaca a tabela 03, o maior ganho ocorreu com o Curso de Administração, bacharelado, que experimentou movimentação de, aproximadamente, 15% (quinze por cento) para 30% (trinta por cento), representando significativo incremento na formação docente, com quase um terço dos docentes com Doutorado. O Curso de Filosofia, licenciatura, foi o único que apresentou queda do percentual de doutores: 27% (vinte e sete por cento) para 21,5% (vinte e um e meio por cento). Os cursos de Jornalismo e de Rádio e TV experimentaram aumento significativo do número de doutores sendo, respectivamente: aproximadamente 7% (sete por cento) para 17% (dezessete por cento) no Curso de Jornalismo, e 12% (doze por cento) para, aproximadamente, 19% (dezenove por cento) no Curso de Rádio e TV.

Tabela 03 – Evolução da Titulação do Corpo Docente por Curso:
Dados comparativos entre 2012 e 2014

Curso/Titulação	Doutores (%)		Mestres (%)		Especialistas (%)		TOTAL (no.)	
	2012	2014	2012	2014	2012	2014	2012	2014
Ano	2012	2014	2012	2014	2012	2014	2012	2014
Administração	15	30	54	50	31	20	13	20
Filosofia	27	21,5	55	57	18	21,5	11	14
Jornalismo	6,7	17,4	66,7	65,2	26,7	17,4	15	23
Rádio e TV	12	19,2	65	61,5	23	19,2	17	26

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Dos professores ativos na IES integrantes do quadro do corpo docente em 2014, 09 (nove) estão em processo de qualificação cursando programas de Mestrado ou Doutorado reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este valor significa mais de 21% (vinte e um por cento) ou mais de um quinto do total de docentes da Faculdade Canção Nova. Dos 09 (nove) docentes arrolados, conforme consta na tabela 04 a seguir, 06 (seis) professores estão inscritos em programas de Doutorado e 03 (três) em programas de Mestrado.

Tabela 04 – Docentes Ativos em Processo de Qualificação (2014, por programa IES e área)

	Docente	Programa	IES	Área
01	Jefferson da Silva	Doutorado	PUC-SP	Filosofia
02	João Rangel Marcelo	Doutorado	USP	Programa de Integração da América Latina
03	Leila Urioste Rosso	Doutorado	PUC-SP	Ciências Sociais
04	Marcílio Farias da Silva	Doutorado	PUC-SP	Matemática
05	Marcos Jolbert Cáceres Azambuja	Doutorado	USP	Engenharia Elétrica
06	Marina Gabriela Agustoni	Doutorado	PUC-SP	Comunicação e Semiótica
07	Ioná Marina Moreira Piva Rangel	Mestrado	UMESP	Comunicação Social
08	Juliana Albuquerque Freire Melo	Mestrado	UNITAU	Gestão e Desenvolvimento Regional
09	Thiago Vasquez Molina	Mestrado	UNITAU	Linguística Aplicada

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Considerando-se os docentes arrolados é possível projetar cenário para 2018 considerando os docentes em processo de qualificação em 2014. Esta projeção, a partir da composição atual, poderá permitir à Instituição atingir percentual de quase 40% (quarenta por cento) dos docentes com Doutorado e quase 50% (cinquenta por cento) dos docentes com Mestrado, elevando significativamente o índice de pós-graduados em programas *stricto sensu* para quase 90% (noventa por cento).

Tabela 05 – Faculdade Canção Nova – Projeção da Titulação do Corpo Docente em 2018

Titulação	%
Doutorado	38
Mestrado	48
Especialização	14
TOTAL	100,0

Fonte: Diretoria Acadêmica.

A preocupação da Faculdade Canção Nova quanto à melhoria contínua e sistemática das condições de trabalho do corpo do docente, converge para que os princípios da *Meta 13* do Plano Nacional de Educação sejam plenamente atingidos no final de 2018.

IV. COERÊNCIA ENTRE O REGULAMENTO DO PROGRAMA DE APOIO AO CORPO DOCENTE COM OS ATENDIMENTOS REALIZADOS

O Regulamento do Programa de Apoio ao Corpo Docente, aprovado pelo Conselho Superior, vigora de forma atender dimensão acadêmica pedagógica diretamente vinculada à capacitação e à formação dos professores da Faculdade Canção Nova. A relação a seguir traz docentes atendidos, exclusivamente dentro desta dimensão, com as modalidades de apoio, que estão discriminadas pormenorizadamente no sobredito regulamento.

Tabela 06 – Programa de Apoio ao Corpo Docente:
Relação de atendimentos na dimensão acadêmica e pedagógica

	Docente Atendido	Modalidade
01	Prof. Esp. Thiago Vasquez Molina	Eventos acadêmicos 7º. Encontro Nacional de Jornalismo em Rede Hotel Scorial, Rio de Janeiro, RJ. (02/05/14 e 03/05/14)
02	Prof. Me. João Rangel Marcelo	Lançamento de livro CORDEIRO, José; RANGEL, João; LUÍS, Denílson. Aparecida: Devoção Mariana e a Imagem da Padroeira do Brasil. São Paulo: Cultor de livros. 255 p. ISBN 978-85-908602-0-4. Abertura da III Jornada da Comunicação (12/05/14)
03	Prof. Dr. Lino Rampazzo	Lançamento de livro RAMPAZZO, Lino. Antropologia, Religião e Valores Cristãos. São Paulo: Paulus. 264 p. ISBN 978-85-349396-3-8. Abertura da III Jornada da Comunicação (12/05/14)
04	Profa. Esp. Ioná Marina Moreira Piva Rangel	Eventos acadêmicos XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, UVV (Campus Boa Vista) - Vila Velha, ES (22/05/14 a 24/05/14)
05	Profa. Me. Marina Gabriela Agustoni	Eventos acadêmicos XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, UVV (Campus Boa Vista) Vila Velha, ES (22/05/14 a 24/05/14)
06	Prof. Me. Denis Duarte	Eventos acadêmicos Seminário ENADE - Diretoria de Avaliação do Ensino Superior (DAES) Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Brasília-DF (29/05/14)
07	Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente	Eventos acadêmicos Seminário ENADE - Diretoria de Avaliação do Ensino Superior (DAES) Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Brasília-DF (29/05/14)
08	Prof. Dr. Lino Rampazzo	Eventos acadêmicos XXXVIII Congresso de Teologia Moral, Centro Universitário São Camilo, São Paulo, SP (01/09/14 a 04/09/14)

09	Prof. Me. Rodrigo Souza Sardinha	Eventos acadêmicos 8º. Workshop Internacional de Investigación Basada em GEM, Universidad Autonoma de Madrid, Madrid, Espanha (10/09/14 e 11/09/14)
10	Profa. Esp. Juliana Albuquerque Freire Melo	Eventos acadêmicos Universidade de Houston, Clear Lake, Texas, Estados Unidos (15/09/14 a 19/09/14)
11	Prof. Dr. Marcelo Pereira de Andrade	Eventos acadêmicos Semana de Filosofia, Faculdade São Bento, São Paulo, SP (06/10/14 e 07/10/14)
12	Prof. Dr. Marcelo Pereira de Andrade	Eventos acadêmicos Pesquisa em nível de Pós-Doutorado, Paris, França (20/10 a 31/10)
13	Profa. Esp. Juliana Albuquerque Freire Melo	Eventos acadêmicos 3º. Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED), UNITAU, Taubaté, SP (22/10/14)
14	Profa. Esp. Ioná Marina Moreira Piva Rangel	Eventos acadêmicos Congresso Metodista, XVII Congresso de Iniciação e Produção Científica e XVI Seminário de Extensão da Metodista, Universidade Metodista, São Bernardo do Campo, SP (22/10/14)
15	Profa. Esp. Juliana Albuquerque Freire Melo	Eventos acadêmicos Entrega da Dissertação parcial para a disciplina III Seminário do Mestrado em Desenvolvimento Regional, UNITAU, Taubaté, SP (03/11/14)
16	Profa. Dra. Benedita Hirene de França Heringer	Eventos acadêmicos Seminário Internacional de Formação – Inovação e Empreendedorismo, Universidade Diego Portales e Universidade Católica do Chile, Santiago, Chile (11/11/14 a 16/11/14)
17	Prof. Me. Élcio Henrique dos Santos	Eventos acadêmicos Seminário Internacional de Formação – Inovação e Empreendedorismo, Universidade Diego Portales e Universidade Católica do Chile, Santiago, Chile (11/11/14 a 16/11/14)
18	Profa. Esp. Ioná Marina Moreira Piva Rangel	Eventos acadêmicos PENS@COM BRASIL 2014 e I Fórum Brasileiro das Tendências da Pesquisa em Comunicação, Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação (FAPCOM), São Paulo, SP (14/11/14)
19	Prof. Me. João Rangel Marcelo	Eventos acadêmicos Trabalho de campo da pesquisa de Doutorado, Cuba (15/12/14 a 19/12/14)

Fonte: Diretoria Acadêmica.

V. CAPACITAÇÕES DO CORPO DOCENTE REALIZADAS EM 2014

Em 2014 foram promovidos pela Faculdade Canção Nova 03 (três) encontros para capacitação do corpo docente, totalizando 56 (cinquenta e seis) participações de professores em todas as capacitações. Este total constitui média aproximada de 19 (dezenove) participações por encontro, representando presença média de 45% (quarenta e cinco por cento) em relação ao universo total de 42 (quarenta e dois) professores ativos referentes ao ano letivo. A seguir estão apresentados os projetos das capacitações promovidas e relação de presenças auferidas em listas apropriadas assinadas para este fim.

1. Educar no Carisma Canção Nova

- Carga horária: 02h.
- Responsável: Profa. Esp. Shirleya Nunes de Santana.

Mini-curriculo:

Graduação em Pedagogia – Centro Universitário Salesiano, UNISAL, Lorena. É especialista em Novas Tecnologias da Educação pela Escola Superior Aberta do Brasil. Exerceu o cargo de Diretora Geral do Instituto Canção Nova. É Diretora Geral da Faculdade Canção Nova e Superintendente do Núcleo Educacional da Fundação João Paulo II.

- Justificativa:

A formação do homem novo é uma via de mão dupla, por isso, dentro desta perspectiva, para termos uma sociedade transformada, é preciso investir na formação humana e na construção dos valores cristãos católicos frente ao corpo acadêmico desta Faculdade.

E assim inserir no mercado de trabalho, profissionais qualificados, eticamente orientados e socialmente comprometidos que verdadeiramente contribuam para a construção deste mundo novo, a partir da sala de aula.

O encontro tem como proposta consolidar a Missão, a identidade e objetivos da Instituição frente ao corpo docente, tendo a certeza de que quando nos aprofundamos no conhecimento da Instituição a qual estamos inseridos favorece-se o empenho e o comprometimento daqueles que fazem parte dela, favorecendo a integração de todos.

- Objetivos:

- Apresentar a Missão de instituição confessional para o corpo docente.
- Explicar o “que é o carisma Canção Nova”: missão, identidade e propostas pedagógicas para a educação.

- Conteúdos:

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Canção Nova.

Nossos Documentos, Volume I – Comunidade Canção Nova.

- A pessoa o mais importante.
- Canção Nova sua identidade e missão.

Exibição do Clipe Coração de Mãe – DVD Paulinas Comep.

- Data: 30 de janeiro de 2014.
- Local: Espaço Mãe e Mestra – Sala de aula 01.
- Horário: 16h às 18h.
- Recursos materiais solicitados: Projetor.
- Observação: A capacitação foi gravada em áudio.
- Participação: **17** (dezesete) docentes.

1. Prof. Me. Denis Duarte
2. Profa. Me. Elisa Maria Antunes Lopes Soares
3. Prof. Me. Felipe Augusto Caetano Silva
4. Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente
5. Profa. Esp. Ioná Marina Moreira Piva Rangel
6. Prof. Me. João Rangel Marcelo
7. Profa. Esp. Juliana Albuquerque Freire Melo
8. Prof. Me. Marcílio Farias da Silva
9. Profa. Me. Maria Elisabete Rabello
10. Profa. Me. Maria Luiza Sorbille Veiga Âncora da Luz
11. Profa. Me. Marina Gabriela Agustoni
12. Profa. Dra. Mary Mitsue Yokosawa
13. Profa. Me. Patrícia Januária da Silva Cunha Barbosa
14. Prof. Dr. Paulo César da Silva
15. Prof. Me. Rodrigo Souza Sardinha
16. Profa. Me. Tatiane Eulália Mendes de Carvalho
17. Prof. Esp. Thiago Vasquez Molina

2. Didática no Ensino Superior

- Carga horária: 04h.
- Responsável: Profa. Me. Marcilene Rodrigues Pereira Bueno.

Mini-currículo:

Graduação em Letras - Habilitação em Língua Portuguesa - Faculdades Integradas Teresa D' Ávila, FATEA e Mestrado em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP. É professora da pós-graduação *lato sensu* da Universidade de Taubaté (UNITAU), professora do Centro UNISAL, Lorena, graduação e pós-graduação. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa, atuando principalmente nos seguintes temas: gramática, ensino, análise do discurso, pronomes e leitura. Coordena, desde 2013, o Laboratório de Metodologias Ativas, no Centro UNISAL, Lorena, atuando com pesquisa, formação de professores e experiência prática na área de metodologias ativas, especialmente, *peer instruction*, *team-based learning* e *writing across the curriculum*.

- Justificativa:

A formação continuada dos professores em atividade na Faculdade Canção Nova busca atender demandas oriundas do cambiante perfil do discente que ingressa em cursos de graduação. Também busca desenvolver competências e habilidades necessárias aos docentes frente às exigências do mercado de trabalho.

Ademais o processo de capacitação docente subsidia o corpo atuante nesta IES com formações e reflexões acerca dos princípios e valores humanistas e cristãos que devem permear a prática pedagógica, configurando compromisso com valorização do ser humano e do trabalho docente.

- Objetivos:

- Estimular a formação continuada e em serviço do professor visando o aperfeiçoamento da prática pedagógica frente às demandas do mundo contemporâneo e o desafio do magistério no Ensino superior.
- Possibilitar o conhecimento e utilização de novas tecnologias, e estimular os professores no uso de metodologias ativas que tornem o aluno protagonista no processo de ensino e aprendizagem.

- Conteúdos:

- Aprender, Ensinar, Aprender, Ensinar.
- Sala de Aula como Espaço de Trabalho do Professor: plano de ensino, plano de aula, ensino estruturado, avaliação.

- Sala de Aula como Espaço de Trabalho do Aluno: leitura prévia, formação de equipes, autonomia e iniciativa.

- Data: 22 de março de 2014
- Local: Espaço Domingos Sávio – Sala de aula 02
- Horário: 08h às 12h.
- Recursos materiais solicitados: Projetor.
- Materiais didáticos disponibilizados:

- ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos, ALVES, Leonir Pessate (Orgs.) Estratégias de Ensino. In: Processos de Ensino na Universidade. Pressupostos para as estratégias de trabalhos em aula. Joinville: Univille, 2012, 10ª. ed. p. 67-100.

- Texto: Ensinar, Aprender, Aprender e Processos de Ensino: <www.economia.esalq.usp.br/intranet/uploadfiles/2066.pdf>.

- Participação: **15** (quinze) docentes.

1. Profa. Me. Ana Márcia Nunes Cardoso
2. Prof. Me. Denis Duarte
3. Prof. Me. Felipe Augusto Caetano Silva
4. Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente
5. Prof. Esp. Ingmar Bruno Perhs Curvo
6. Profa. Esp. Ioná Marina Moreira Piva Rangel
7. Prof. Me. João Rangel Marcelo
8. Prof. Esp. Lúcio José Rangel
9. Prof. Me. Marcius Tadeu Maciel Nahur
10. Profa. Me. Maria Luiza Sorbille Veiga Âncora da Luz
11. Profa. Me. Patrícia Januária da Silva Cunha Barbosa
12. Prof. Me. Paulo Henrique Crippa
13. Prof. Me. Ricardo Zerinto Martins
14. Profa. Me. Tatiane Eulália Mendes de Carvalho
15. Profa. Dra. Vanessa Matos dos Santos

3. Capacitação para o SINAES

- Carga horária: 03h.
- Responsável: Dr. José Roberto Covac.

Mini-currículo:

Advogado, sócio da Expertise Educação, Covac Educação e Soluções e Covac Sociedade de Advogados. É especialista em Direito Educacional; coordenador e professor do Curso de Direito Educacional no Centro de Extensão Universitária (CEU); consultor jurídico do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Ensino Superior no Estado de São Paulo (SEMESP). Autor de diversos livros artigos sobre o Ensino Superior.

- Justificativa:

Em 2014 o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES – completou 10 anos. Trata-se de processo salutar que visa melhoria contínua da qualidade do Ensino Superior no Brasil. Os princípios e concepções do SINAES estão contemplados desde pressupostos balizadores integrantes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB, Lei Federal 9.394/1996, Lei Federal 10.861/2004, que instituiu o SINAES, Decreto 5.773/2006 e Portaria Normativa 40/2007. Tal aparato legislativo compõe marco legal das políticas públicas do Ensino Superior no Brasil.

O Sistema e-MEC, criado pela Portaria Normativa 40/2007, estabelece fluxo que normatiza e regula os processos eletrônicos que convergem para os princípios avaliativos do SINAES e também de outros mecanismos de avaliação dos cursos no Ensino Superior.

As Instituições de Ensino Superior (IES) são parceiras nestes processos, uma vez que as avaliações presenciais apresentam ainda as seguintes características:

- **Formativas:** Produzem resultados que contribuem para o aperfeiçoamento das instituições e dos cursos;
- **Processuais:** Integram ciclos avaliativos de instituições e dos cursos através de um tripé formulado pelas avaliações *in loco*, pelo Conceito Preliminar de Curso (CPC) e pelo Índice Geral de Curso (IGC) e pela auto-avaliação organizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- **Emancipatórias:** Na medida em que produzem autoconhecimento frente a debilidades e potencialidades, propiciando sedimentar uma cultura de avaliação e, de maneira ímpar, contribuir para aplicação da Missão institucional.

O Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) dentro do contexto do SINAES visa:

- Implementar o SINAES;
- Produzir indicadores de qualidade do Ensino Superior;
- Divulgar os resultados dos processos de avaliação;
- Realizar estudos para melhoria da qualidade do Ensino Superior.
 - Objetivos:
 - Expor os fundamentos do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.
 - Discutir os princípios norteadores dos instrumentos de avaliação institucionais e de cursos de graduação.
 - Conteúdos:
 - Exposição sobre as principais características das dez dimensões do SINAES com base no instrumento de avaliação institucional de setembro de 2010.
 - Exposição sobre as principais características das três dimensões do instrumento de avaliação de cursos de graduação de maio de 2012.
- Data: 16 de agosto de 2014.
- Local: Espaço Domingos Sávio – Sala de aula 02.
- Horário: 9h às 12h.
- Recursos materiais solicitados: Projetor.
- Participação: **24** (vinte e quatro) docentes.



Curso *Capacitação para o SINAES*, ministrado pelo Dr. José Roberto Covac, contou com mais de 20 participações de professores da Faculdade Canção Nova.

1. Profa. Me. Adriana Ferreira da Silva
2. Profa. Dra. Arlene Denise Bacarji
3. Prof. Esp. Bruno Nascimento Vieira da Cunha
4. Profa. Me. Elisa Maria Antunes Lopes Soares
5. Prof. Esp. Fábio Antonio Ferreira
6. Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente
7. Profa. Esp. Ioná Marina Moreira Piva Rangel
8. Prof. Me. João Rangel Marcelo
9. Profa. Esp. Juliana Albuquerque Freire Melo
10. Profa. Dra. Karla Alves Magalhães de Oliveira
11. Profa. Me. Leila Urioste Rosso
12. Prof. Dr. Lino Rampazzo
13. Prof. Esp. Lúcio José Rangel
14. Prof. Me. Marcílio Farias da Silva
15. Prof. Me. Marcius Tadeu Maciel Nahur
16. Profa. Me. Maria Elisabete Rabello
17. Profa. Me. Maria Luiza Sorbille Veiga Âncora da Luz
18. Profa. Me. Patrícia Januária da Silva Cunha Barbosa
19. Prof. Me. Paulo Henrique Crippa
20. Prof. Dr. Paulo César da Silva
21. Prof. Me. Ricardo Zerinto Martins
22. Prof. Me. Rodrigo Souza Sardinha
23. Prof. Dr. Selso Dal Belo
24. Profa. Me. Tatiane Eulália Mendes de Carvalho